

DIVERSIDADE E UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS DE QUINTAIS DO BAIRRO VILA ARAPUTANGA, TANGARÁ DA SERRA - MT

Juliana Imamura Oku (Bióloga Unemat); **Sarah Szimanski Pazzini** (Bióloga Unemat); **Valdilene Chagas Barbosa** (Bióloga, mestranda em Ciências Ambientais Unemat); **Josué Ribeiro da Silva Nunes** (Professor Adjunto de Ecologia Unemat), **Nasson Delgado de Arruda** (Administrador Professor IFMT); **Ana Rita Lopes Guimarães Nunes** (Assistente Social e graduanda em Saúde coletiva UFMT); **Paula Alexandra Soares da Silva Nunes** (Geógrafa UFMT); **Rogério Benedito da Silva Añez** (Professor Adjunto Botânica Unemat)

RESUMO

A etnobotânica estuda as relações das populações humanas com as plantas, abrangendo as informações, usos e significados que os homens dão a elas. As populações locais geralmente apresentam um grande conhecimento sobre o ambiente, pois precisam explorá-lo para atender às suas necessidades, utilizando as plantas para diversas finalidades. Assim, os quintais constituem espaços repletos de saber local e da identidade cultural dos indivíduos, através de conhecimentos perpetuados ao longo do tempo. O presente trabalho teve como objetivo analisar a constituição e utilização vegetal de quintais do Bairro Vila Araputanga, no município de Tangará da Serra - MT. Foi observado que a maioria dos entrevistados possui baixa renda e escolaridade, idade entre 40 e 59 anos e reside no bairro há mais de 20 anos, apesar de ser natural de outro estado. Foi encontrada uma grande diversidade vegetal nos quintais das 10 residências visitadas, totalizando 161 espécies diferentes, sendo a maior parte delas oriunda da própria cidade e destinada ao consumo, ornamentação e medicação, respectivamente. Dessa forma, é importante a realização de trabalhos que visem resgatar o conhecimento tradicional das populações sobre o ambiente e os recursos naturais, valioso por fornecer informações úteis em vários campos da ciência.

Palavras-chave: Plantas úteis; conhecimento tradicional; quintais

Use and diversity of yards plants in the *Vila Araputanga*, district, TANGARÁ DA SERRA - MT

ABSTRACT

Ethnobotany studies the relationships of human populations with the plants, covering the information, uses and meanings that men give them. Local populations generally have a great knowledge about the environment, because they need to exploit it to suit your needs, using plants for a variety of purposes. Thus, the yards are spaces filled with wonder and cultural identity of individuals, through knowledge perpetuated over time. The present work had as objective to analyze the Constitution and use of vegetable gardens in the neighborhood Village Araputanga, in the municipality of Tangará da Serra-MT. It was observed that the majority of respondents have low income and education, between the ages of 40 and 59 years old and resides in the neighborhood for more than 20 years, despite being born in another State. Was found a great plant diversity in the backyards of the homes visited 10, totaling 161 different species, most of them from the city itself and drinking, ornamentation and medication, respectively. Thus, it is important to undertake work aimed at rescuing the traditional knowledge of the people about the environment and natural resources, valuable for providing useful information in several fields of science.

Key-words: useful plants, Traditional knowledge, yards.

1. INTRODUÇÃO

A etnobotânica estuda as relações ecológicas, genéticas, evolutivas e culturais das populações humanas com as plantas, abrangendo as informações, usos e significados sociais que os homens dão a elas (OLIVEIRA JR & CONCEIÇÃO, 2010). A etnobotânica mostra o perfil de uma comunidade, através de seus costumes e peculiaridades na utilização dos vegetais (MARTINS et al., 2005).

As populações locais geralmente apresentam um grande conhecimento sobre o meio em que vivem, pois precisam explorá-lo para atender às suas necessidades, utilizando as plantas para diversas finalidades, como alimentação, medicina, ornamentação, conservação, cultura material, símbolos sagrados e folclóricos, entre outras (SALGADO & GUIDO, 2008; MARTINS et al., 2005).

Magalhães et al. (2009) afirmam que pesquisas nesta área podem auxiliar o desenvolvimento de trabalhos etnofarmacológicos, através da identificação de plantas medicinais utilizadas tradicionalmente para diversas enfermidades. Além disso, permitem estabelecer sistemas sustentáveis de utilização da biodiversidade, de forma a aproveitar e valorizar o conhecimento popular para definir práticas eficientes de manejo e bom uso dos recursos naturais.

Segundo Brito & Coelho (2000), os quintais no Brasil são definidos como a porção do terreno próximo à casa, ao qual os moradores tem fácil acesso e podem cultivar e manter espécies utilizadas como alimento, lenha ou medicinais. Guarim Neto & Amaral (2010) acrescentam que, nos municípios do interior do Mato Grosso, os quintais representam nitidamente as necessidades da população, tendo ainda, a função de criação de pequenos animais e conservação da biodiversidade.

Dessa forma, os quintais constituem espaços repletos de um saber local e da identidade cultural dos indivíduos, através de conhecimentos recebidos dos ancestrais e perpetuados ao longo do tempo (GUARIM NETO & AMARAL, 2010).

Tendo em vista a importância do conhecimento popular, o presente trabalho teve como objetivo analisar a constituição e utilização vegetal de quintais do Bairro Vila Araputanga, no município de Tangará da Serra - MT.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1. Área de estudo

O presente estudo foi realizado no Bairro Vila Araputanga, pertencente ao município de Tangará da Serra – MT, conforme a Figura 1.

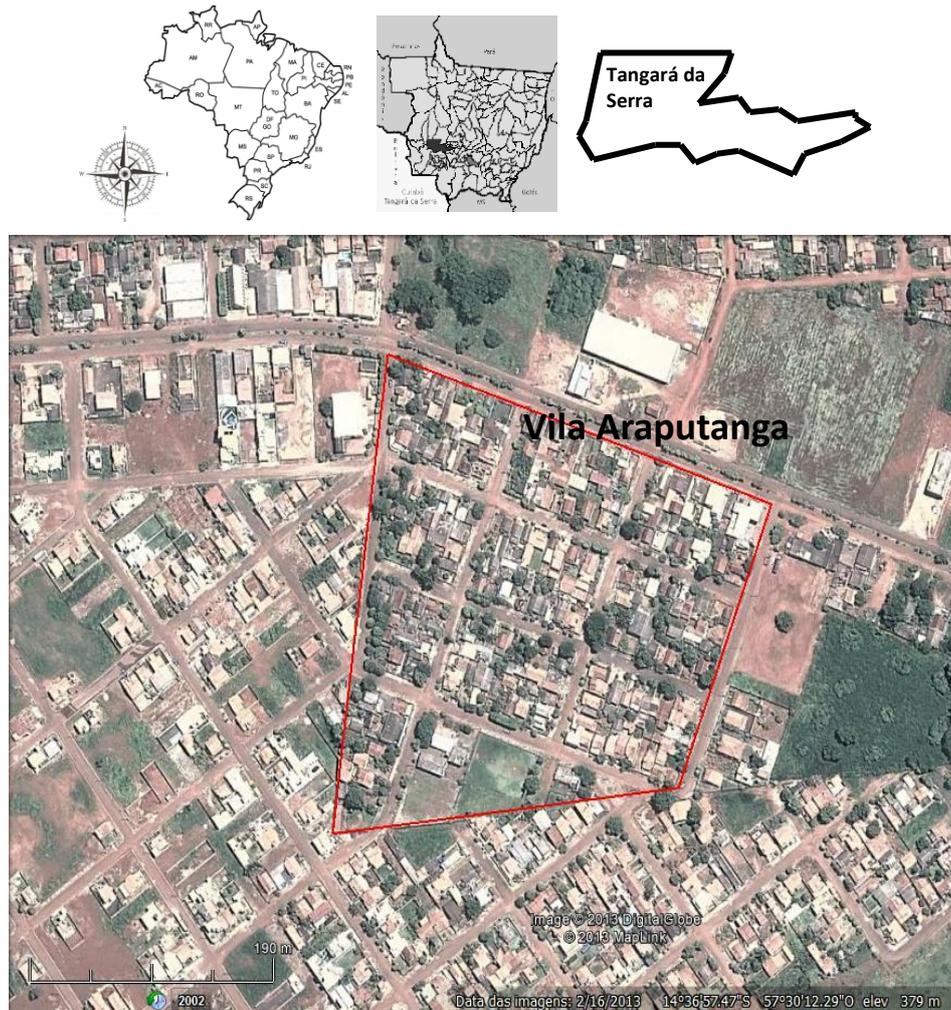


Figura 1: Localização da área de estudo na Vila Araputanga, município de Tangará da Serra – MT. Baseado em Google Earth, 2013.

2.2. Procedimentos

Foram escolhidas aleatoriamente 10 residências do bairro para realizar o estudo. As entrevistas foram feitas entre os meses de novembro a dezembro de 2013, com um informante em cada residência. Inicialmente foi aplicado um questionário socioeconômico para coletar informações gerais sobre os moradores do bairro, como idade, profissão, escolaridade, naturalidade, tempo de residência e renda familiar. Em seguida, foram anotados em uma tabela os dados referentes às plantas contidas nos

quintais, como sua origem, nome popular e utilização, de acordo com o conhecimento dos informantes. Ambos estão representados na Figura 2.

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO				
Nome: _____				
Endereço: _____				
1. Sexo: F () M ()				
2. Idade: _____				
3. Qual a sua profissão? _____				
4. Escolaridade:				
() Não alfabetizado		() Fundamental completo		
() Médio incompleto		() Superior completo		
() Médio completo		() Superior incompleto		
() Fundamental incompleto				
5. Qual cidade nasceu? _____				
6. Quanto tempo mora na casa? _____				
7. Quantas pessoas residem na casa? _____				
8. Salário da família:				
() 1 à 2 salários mínimos		() 4 à 5 salários mínimos		
() 2 à 3 salários mínimos		() Mais de 5 salários mínimos		
() 3 à 4 salários mínimos				
ESPÉCIES	ORIGEM DA PLANTA	UTILIDADE	PARTE UTILIZADA	PARA QUE DOENÇA?

Figura 1. Questionário socioeconômico aplicado aos moradores e tabela das plantas encontradas nos quintais do Bairro Vila Araputanga, Tangará da Serra – MT.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos questionários foi observado que com relação ao sexo dos entrevistados, a predominância foi de mulheres. Esse resultado pode ser devido aos dias que foram realizados as entrevistas, que foram a maioria nos dias da semana e também por terem sido feitas no início da tarde. Por isso a predominância do sexo feminino, pois nos dias de semana e no início da tarde os homens normalmente estão trabalhando.

O número de pessoas residindo nas casas variou entre 2 a 5 pessoas, sendo pais morando com seus filhos; tios morando com seus sobrinhos; pais morando com seus filhos e genros ou noras; ou avôs (ós) morando com seus netos.

Com relação à profissão dos entrevistados foram as mais diversas, tendo predominância de mulheres de lares e serviços gerais para os homens. No que se refere à escolaridade tivemos a predominância de entrevistados com fundamental incompleto. Tanto a profissão quanto a escolaridade pode estar relacionados com o

baixo poder aquisitivo dos moradores da Vila, uma vez que os salários dos moradores variavam entre 2 a 3 salários mínimos.

Essa é uma situação muito comum, pois assim como diz Ramalho e Mesquita (2013) o trabalho infantil e conseqüentemente a falta de escolaridade está relacionada à baixa renda, pois devido a essa situação havia a necessidade de se trabalhar mais cedo para ajudar nas despesas de casa, fazendo com que muitos largassem as escolas.

As idades dos entrevistados variaram de 20 a 79 anos. Tendo uma predominância das idades entre 40 a 59 anos, assim como mostra a Figura 3.

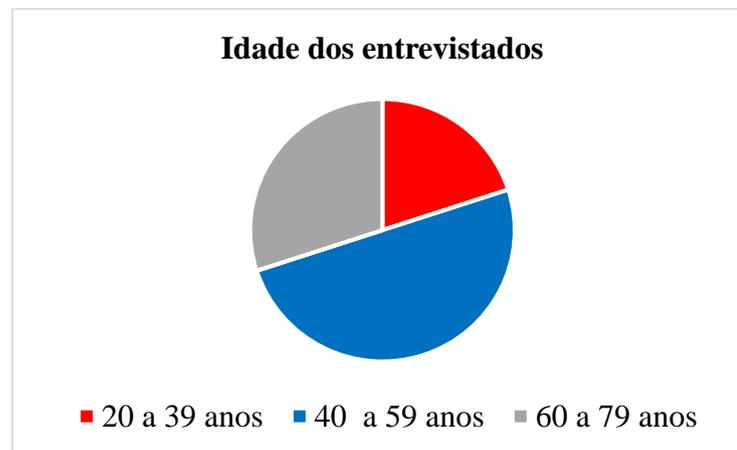


Figura 3: Idade dos entrevistados no Bairro Vila Araputanga, Tangará da Serra - MT.

Com relação ao tempo em que os moradores residiam em suas casas, variaram entre 1 a 30 anos de residência naquele local. Na figura 4, observa-se que a predominância de tempo de residência foi dos períodos de 21 a 30 anos, o que indica também que a Vila Araputanga é relativamente antiga.

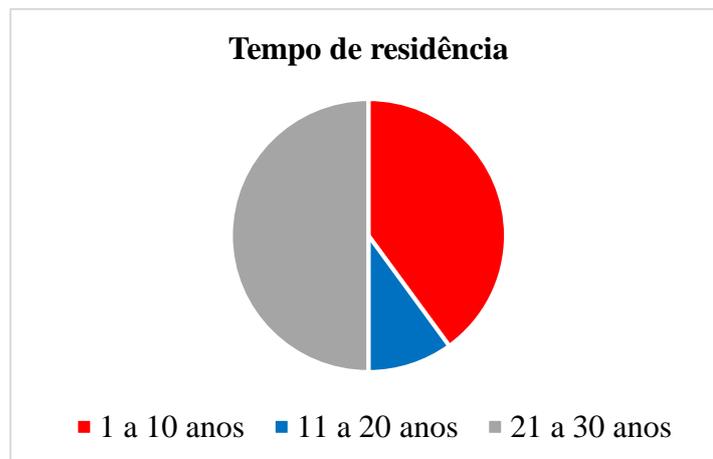


Figura 4: Tempo de residência na mesma casa dos entrevistados no Bairro Vila Araputanga, Tangará da Serra - MT.

De acordo com o número de espécies por residência observou-se que variaram de 14 a 58 espécies por residência entrevistada, como mostra a figura 5.

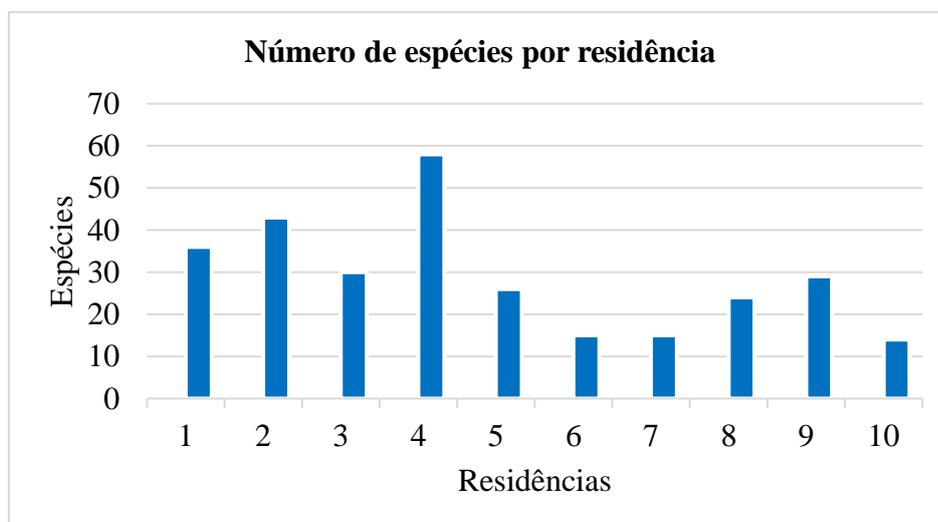


Figura 5: Número de espécies encontradas em cada residência no Bairro Vila Araputanga, Tangará da Serra - MT.

Os moradores da Vila Araputanga, embora sendo um bairro antigo, vieram de diversos estados sendo da Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná, sendo a maioria dos moradores dos dois últimos estados, conforme a figura 6.

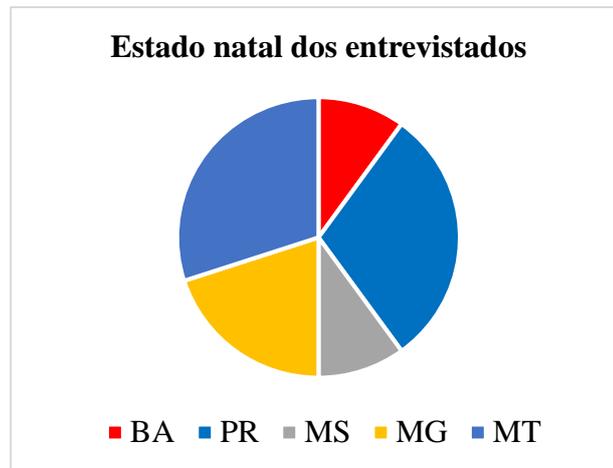


Figura 6: Localidade de origem dos entrevistados no Bairro Vila Araputanga, Tangará da Serra - MT.

Os moradores da Vila Araputanga utilizam as plantas mais para o consumo da família, como mostra a figura 7. Isso se deve ao fato da baixa renda apresentada, uma vez que os moradores podem economizar na compra de alguns alimentos, diminuindo assim as despesas da casa. Podem ainda fazer trocas entre os moradores (BARBOSA, 2004).

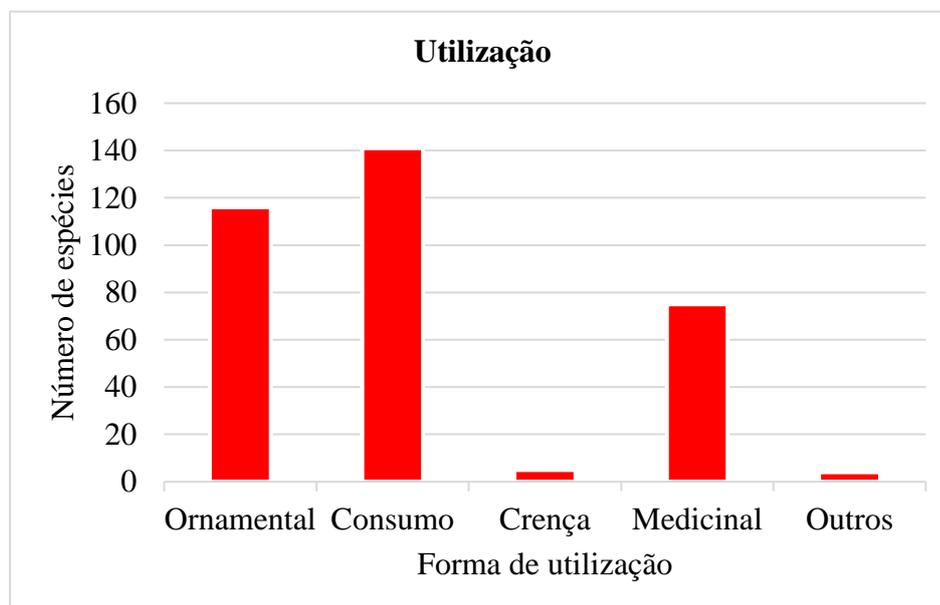


Figura 7: Forma de utilização das plantas cultivadas nos quintais da Vila Araputanga, Tangará da Serra.

As plantas cultivadas pelos moradores da Vila Araputanga vieram de vários lugares como por exemplo vizinhos, outro estado, nascimento espontâneo e da própria cidade de Tangará da Serra, como mostra a figura 8. As que vieram de

Tangará da Serra foram as mais representativas, seguindo as que foram ganhas pelos vizinhos e logo depois as que vieram de outras cidades ou estados.

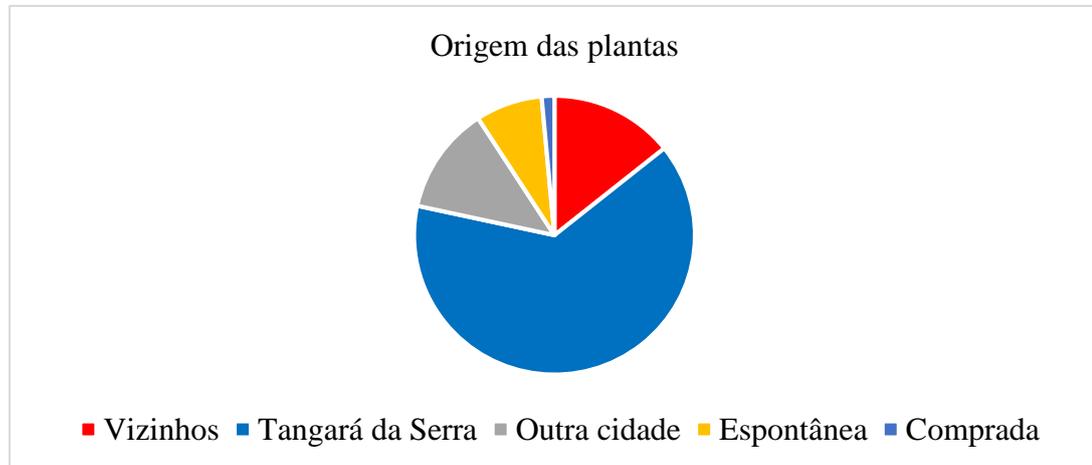


Figura 8: Origem das plantas cultivadas nos quintais no Bairro Vila Araputanga, Tangará da Serra - MT.

A Tabela 1 traz a relação de todas as espécies encontradas nos quintais estudados, bem como sua utilização e ocorrência. Pode-se perceber que as espécies com maior incidência foram samambaias, espada de São Jorge, quebra-pedra, jabuticaba, arruda e orquídeas.

Tabela 1. Lista com nomes populares e utilizações das plantas encontradas nos quintais do bairro Vila Araputanga.

Espécies	Utilidade	Parte utilizada	Doença	Ocorrência
Orquídea de chão	Ornamental	-	-	1
Planeta	Ornamental	-	-	1
Samambaia	Ornamental/ medicinal	Folha	Gripe	9
Samambaia mini	Ornamental	-	-	1
Calanjue	Ornamental	-	-	1
Comigo ninguém pode miniatura	Ornamental	-	-	3
Comigo ninguém pode rosa	Ornamental	-	-	1
Comigo ninguém pode rosa	Ornamental	-	-	1
Comigo ninguém pode grande	Ornamental/ crença	-	Mal olhado	3
Girassol	Ornamental	-	-	1
Espada de Odum/ espada de São Jorge	Ornamental	-	-	6
Romã	Medicinal/ comestível	Fruto	Garganta infecção gastrite	4
Quebra pedra	Medicinal	Folha/raiz	Rins	6
Beijo rosa	Ornamental	-	-	4
Boldo	Medicinal	Folha	Estômago ressaca	5
Jabuticaba	Comestível	Fruto	-	6

Tomate cereja	Comestível	Fruto	-	
Maria sem vergonha	Ornamental	-	-	
None	Medicinal	Fruto/folha	Estômago emagreciment o úlcera	2
Couve	Comestível	Folha	-	4
Bonina	Ornamental	-	-	
Erva de santa Maria	Medicinal	Folha	Vermes Malsimiota Infecção	4
Borduega /meio dia	Ornamental	-	-	2
Araçá	Comestível	Fruto	-	1
Biscate	Ornamental	-	-	1
Hortelã	Medicinal	Folha	Vermes	4
Trepadeira	Ornamental	-	-	1
Graviola	Comestível	Fruto	-	
Oiti	Ornamental/ sombreamen to	-	-	3
Mamão papaia	Comestível	Fruto	-	4
Cariru de porco	Comestível	Folha	-	
Alfavaca grande	Medicinal	Folha	Gripe/pressão alta	1
Alfavaca pequena	Medicinal	Folha	Gripe/pressão alta	4
Pinhão roxo	Medicinal	Folha	Inflamação nos pés	2
Pinhão branco	Medicinal	Folha	Inflamações	1
Samambaia rabo de peixe	Ornamental	-	-	2
Jaborandi	Medicinal	Folha	Queda de cabelo	1
Mamona	Medicinal	Folha	Dor de cabeça	1
Taioba	Comestível	Folha	-	2
Inhame	Comestível	Tubérculo	-	1
Tansage	Medicinal	Folha	Dor na garganta	1
Mandioca branca/roxa	Comestível	Raiz	-	2
Espeto	Ornamental	-	-	1
Jurubeba	Comestível	Fruto	-	1
Banana prata	Comestível	Fruto	-	1
Acerola	Comestível	Fruto	-	3
Limão rosa	Comestível	Fruto	-	1
Algodãozinho	Medicinal	Folha	Pós-parto	1
Cebolinha	Comestível	Folha	-	4
Limão galego	Comestível	Fruto	-	2
Cana de macaco	Medicinal	Caule	Dor de barriga	1
Fedegoso	Medicinal	Folha	Gripe	1
Coco	Comestível	Fruto	-	2
Minho	Comestível	Fruto	-	1
Penicilina	Medicinal	Folha	Gripe/ferida	2
Anador	Medicinal	Folha	Dor de cabeça	1
Alho	Comestível	-	-	1
Macaé	Medicinal	Folha	Febre/diarreia/ vômito	2
Abóbora de árvore	Comestível	Fruto	-	1
Maxixe	Comestível	Fruto	-	1
Feijão	Comestível	Semente	-	1

Manjeriçã	Medicinal	Folha	-	1
Cerraia	Comestível	Folha	-	1
Cordão de frade	Ornamental	-	-	1
Araruta	Comestível	Tubérculo	-	1
Açafrão	Comestível/ medicinal	Raiz	Garganta	2
Cará	Comestível	Raiz	-	1
Picão	Medicinal	Folhas	Amarelão/ icterícia	1
Hortelã gordo/ hortelã pimenta	Comestível/ medicinal	Folha	Gripe	4
Amora	Comestível/ medicinal	Fruto e folha	Menopausa	1
Inhame de flor	Ornamental	-	-	1
Pinha	Comestível	Fruto	-	2
Cana de açúcar	Comestível	Caule	-	2
Abóbora de rama	Comestível	Fruto	-	2
Grine da Bahia	Medicinal	Folha	Banho	1
Inhame rosa	Comestível	Tubérculo	Inflamação de garganta	1
Erva de bicho	Medicinal	Folha	Vermes/ cicatrizante	1
Arruda	Medicinal/ crença	Folha	Banho/olhos/ mal olhado	6
Goiaba	Comestível/ medicinal	Folha/fruto	Diarreia	2
Rosa pequena	Ornamental	-	-	2
Orquídea	Ornamental	-	-	6
Cacto	Ornamental	-	-	3
Rosa do deserto	Ornamental	-	-	1
Caferana	Medicinal	Folha	Prisão de ventre/ dor de barriga	1
Pimenta doce	Comestível	Fruto	-	1
Açucena	Ornamental	-	-	1
Coqueiro de jardim	Ornamental	-	-	2
Cidreira	Medicinal	Folha	Calmante/nerv os	1
Dama da noite	Ornamental	-	-	2
Pingo de ouro	Ornamental	-	-	2
Rosa branca	Medicinal	Flor	Olhos	3
Carqueja	Medicinal	Folha	Estômago/ diabetes	1
Losna	Medicinal	Folha	Estômago	1
Ponta livre	Medicinal	Folha	Dores	1
Folha santa	Medicinal	Folha	Dor de ouvido	1
Beijo branco	Ornamental	-	-	1
Caju	Comestível	Fruto	-	2
Pocã	Comestível	Fruto	-	1
Quiabo	Comestível	Fruto	-	1
Pimenta do reino	Comestível	Semente	-	1
Gengibre	Medicinal	Raiz	Gripe	1
Poejo	Medicinal	Folha	Gripe	1
Tomate	Comestível	Fruto	-	1
Fumo	Medicinal	Folha	Furúnculo	1
Mexerica	Comestível	Fruto	-	1
Algodão	Medicinal	Folha	Inflamação	1

Abacaxi	Comestível	Fruto	-	1
Pimenta	Comestível/ medicinal	Fruto	Furúnculo	2
Maracujá	Comestível	Fruto	-	1
Pitanga	Comestível	Fruto	-	1
Salsa	Comestível	Folha	-	2
Alface	Comestível	Folha	-	1
Rúcula	Comestível	Folha	-	1
Planta da prosperidade	Ornamental	-	-	1
Boa sorte	Ornamental	-	-	1
Alho de folha	Comestível	Folha	-	1
Hortênci	Ornamental	-	-	2
Espadinha de são Jorge	Ornamental	-	-	1
Guiné	Crença	-	Mal olhado	1
Buquê de noiva	Ornamental	-	-	1
Pari-parova	Comestível/ medicinal	Folha	Rins	1
Avenca	Ornamental	-	-	1
Violeta	Ornamental	-	-	1
Caqui	Comestível	Fruto	-	1
Tira-teima	Crença	-	Birra de criança	1
Inhaminho	Ornamental	-	-	1
Onze horas	Ornamental	-	-	1
Rosa vermelha	Ornamental	-	-	2
Babosa	Medicinal	Folha	Cabelo/xarope	1
Almeirão roxo	Comestível	Folha	-	1
Tançagem	Medicinal	Folha	Antibióticos	1
Alecrim	Medicinal	Folha	Coração	1
Abacaxi de planta	Ornamental	-	-	1
Trepadeira	Ornamental	-	-	1
Cabelo negro	Ornamental	-	-	1
Manjerona	Medicinal	Folha	Febre/gripe	1
13 de maio	Ornamental	-	-	1
Cravo	Ornamental	-	-	1
Rosa cor de rosa	Ornamental	-	-	1
Trevo da sorte	Ornamental	-	-	1
Alho japonês	Comestível	Folha	-	1
Onze horas amarela	Ornamental	-	-	1
Flamboian	Ornamental	-	-	1
Sp 1 a 16	Ornamental	-	-	1
Sp 17	Medicinal	-	-	1
Sp 18	Medicinal	Látex	Cicatrizante	1

4. CONCLUSÃO

A maioria dos entrevistados possui baixa renda e escolaridade, idade entre 40 e 59 anos e reside no bairro há mais de 20 anos, apesar de ser natural de outro estado.

Foi encontrada uma grande diversidade vegetal nos quintais das 10 residências visitadas na Vila Araputanga, totalizando 161 espécies diferentes, sendo a maior parte delas oriunda da própria cidade e destinada ao consumo, ornamentação e medicação,

respectivamente. A residência com maior diversidade apresentou 58 espécies, enquanto a menor exibiu 14 espécies.

Diante da crescente urbanização, é muito importante que sejam realizados trabalhos que visem resgatar o conhecimento tradicional das populações sobre o ambiente e os recursos naturais. Este conhecimento popular é valioso por fornecer informações úteis em vários campos da ciência, como botânica, antropologia, linguística, medicina, agronomia e ecologia. Dessa forma, não só a comunidade se beneficia, mas também toda a sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, J. M. **Análise etnobotânica de plantas medicinais em comunidades do município de Uberlândia, MG**. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2004.

BRITO, M. A. & COELHO, M. F. B. Os Quintais Agroflorestais em Regiões Tropicais – Unidades Auto Sustentáveis. **Agricultura Tropical**, 4(1): 7-35, 2000.

GUARIM NETO, G. & AMARAL, C. N. Aspectos etnobotânicos de quintais tradicionais dos moradores de Rosário Oeste, Mato Grosso, Brasil. **Polibotânica**. Núm. 29, pp. 191-212, ISSN 1405-2768; México, 2010.

MAGALHÃES, V. C.; SILVA, D. M.; MACEDO, T. P.; SILVA, F.; MARTINS, M. L. L.; ALMASSY JR, A. A.; NASCIMENTO, W. A. Levantamento Etnobotânico na Comunidade Rural Sapucaia em Santo Antônio de Jesus, Recôncavo da Bahia – BA. **VI Congresso Brasileiro de Agroecologia & II Congresso Latino Americano de Agroecologia**. Curitiba, Nov., 2009.

MARTINS, A. G.; ROSÁRIO, D. L.; BARROS, M. N.; JARDIM, M. A. G. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais, alimentares e tóxicas da Ilha do Combu, Município de Belém, Estado do Pará, Brasil. **Rev. Bras. Farm.**, 86(1): 21-30, 2005.

OLIVEIRA JR, S. R. & CONCEIÇÃO, G. M. Espécies vegetais nativas do cerrado utilizadas como medicinais pela comunidade Brejinho, Caxias, Maranhão, Brasil. **Cadernos de Geociências**, v. 7, n. 2, novembro 2010.

RAMALHO, H. M. B. & MESQUITA, S. P. Determinantes do trabalho infantil no Brasil urbano: uma análise por dados em painel 2001-2009. **Economia Aplicada**. Vol.17. Ribeirão Preto, 2013.

SALGADO, C. L. & GUIDO, L.F.E. O conhecimento popular sobre plantas: um estudo etnobotânico em quintais do distrito de Martinésia, MG. In: IV Encontro da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em ambiente e sociedade. **Anais do IV Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade**, Brasília, 2008.